

Sua Majestade o Rei inaugura a planta de hidrogênio verde da Iberdrola em Puertollano, a maior para uso industrial da Europa

- O projeto terá zero emissões de CO₂ graças ao uso de energia renovável de uma usina fotovoltaica inovadora integrada à instalação.
- A fábrica, que poderá produzir até 3.000 toneladas de hidrogênio renovável por ano, fornecerá hidrogênio limpo para a fábrica do Grupo Fertiberia na cidade, reduzindo assim o consumo de gás natural poluente.
- A construção desta instalação foi um impulso para o desenvolvimento econômico da região, com a criação de mais de 1.000 empregos e a participação de cerca de 80 empresas locais.

13-05-2022

Sua Majestade o Rei Felipe VI, acompanhado do Presidente do Governo Regional de Castilla-La Mancha, Emiliano García-Page, e do Presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, inaugurou hoje a fábrica de hidrogênio verde da empresa em Puertollano (Ciudad Real). É a maior instalação de seu tipo para uso industrial na Europa, sendo também a maior fábrica atualmente em operação no mundo.

Também participaram do evento o Delegado do Governo em Castilla-La Mancha, Francisco Tierraseca; o Prefeito de Puertollano, Adolfo Muñiz; o Secretário de Estado de Política Territorial e Função Pública, Alfredo González; o Presidente da Fertiberia, Javier Goñi; o Ministro Regional de Economia, Negócios e Emprego de Castilla-La Mancha; e o Ministro Regional de Desenvolvimento Sustentável de Castilla-La Mancha, José Luis Escudero.

Durante seu discurso, Ignacio Galán explicou que a fábrica apresentada hoje representa o início de um grande plano de mais de 2.000 milhões de euros para substituir o gás importado por hidrogênio verde na produção de amônia para fertilizantes.

O Presidente da Iberdrola destacou os investimentos da empresa em "todas as tecnologias que contribuem para descarbonizar a economia e aumentar a independência energética" com projetos como este, "resultado da filosofia da Iberdrola de apoiar a reindustrialização do país". Ignacio Galán também expressou sua confiança no pleno compromisso das administrações públicas "para que possamos continuar a fazer da Espanha um país líder em setores do futuro, como as energias renováveis e, agora também, o hidrogênio verde e seus derivados industriais".

Esta instalação poderia fazer da Espanha uma referência na produção e desenvolvimento deste novo vetor energético, o que daria uma contribuição decisiva para a descarbonização de setores de difícil eletrificação, tais como fertilizantes, indústria de alta temperatura e transporte pesado.

Nota de prensa

Com um investimento total de 150 milhões de euros, que inclui tanto as instalações de hidrogênio verde quanto uma usina fotovoltaica dedicada, a usina de Puertollano será capaz de produzir até 3.000 toneladas de hidrogênio verde por ano e evitar a emissão de 78.000 toneladas de CO₂ por ano.

A [planta de Puertollano](#) será capaz de gerar 100% de hidrogênio verde através de um dos maiores sistemas de eletrólise do mundo. O projeto terá zero emissões de CO₂ graças ao uso de energia renovável de uma inovadora usina solar fotovoltaica de 100 MW integrada à instalação.

Esta planta - a primeira do gênero na Espanha - possui painéis bifaciais e um sistema de bateria de íons de lítio com capacidade de armazenamento de 20 MWh. Seus módulos bifaciais permitem uma maior produção, já que possuem duas superfícies sensíveis à luz. Terá assim uma produção anual de cerca de 156.000 MWh.

Efeito trator e criação de empregos

A construção deste projeto impulsionou o desenvolvimento da economia da região, envolvendo cerca de 80 empresas locais e criando mais de 1.000 empregos, a maioria deles locais.

A cidade de Puertollano também poderia se beneficiar de um novo projeto promovido pela Iberdrola para utilizar o calor residual produzido na fábrica de hidrogênio no futuro, como resultado do processo de eletrólise, para criar uma rede de calor 100% verde no município. Esta iniciativa - pioneira para a empresa - tornará possível reduzir o consumo de combustíveis fósseis para aquecimento na cidade.

O hidrogênio verde produzido na fábrica Iberdrola pode ser utilizado na fábrica de amônia do Grupo Fertiberia em Puertollano, que, graças a esta tecnologia, será capaz de reduzir as necessidades de gás natural da fábrica e se tornará a primeira empresa europeia em seu setor a desenvolver uma experiência em larga escala na geração de amônia verde.

O start-up da fábrica de Puertollano representa a primeira fase do plano que prevê o desenvolvimento pela Iberdrola de 40.000 toneladas por ano de hidrogênio verde para o consumo da Fertiberia entre agora e 2027, com um investimento potencial de 1.800 milhões de euros. Esta iniciativa representaria 20% da meta nacional para 2030 e garantiria que cerca de 25% do hidrogênio atualmente consumido na Espanha não gere emissões de CO₂.

Este projeto foi apresentado ao IPCEI espanhol de hidrogênio, que foi analisado pela Comissão Europeia. Sua materialização depende da obtenção do apoio público esperado.

Iberdrola: na vanguarda de uma nova revolução verde

Assim como fez com a energia limpa há 20 anos, Iberdrola está na vanguarda de uma nova revolução renovável, apoiando a indústria para reduzir suas emissões poluentes graças a esta nova tecnologia.

O grupo tem uma carteira de projetos que poderia envolver investimentos de 9 bilhões de euros até 2030, com o objetivo de produzir 400.000 toneladas de hidrogênio verde por ano. Atualmente, ela já iniciou mais de 60 projetos em todo o mundo. Entre elas, a fábrica de hidrogênio verde recentemente iniciada na Zona Franca de Barcelona, que fornecerá essa energia limpa aos ônibus metropolitanos de Barcelona e promoverá a criação de um *hub* de hidrogênio verde em uma das principais áreas industriais do país.

A empresa apresentou mais de 50 propostas de hidrogênio renovável para o programa Next Generation EU, que mobilizaria um investimento de mais de 2,4 bilhões de euros para a instalação de energia capaz de gerar mais de 100.000 toneladas por ano na Espanha.

O grupo Iberdrola está promovendo [numerosos projetos de hidrogênio verde](#) em outros países, incluindo os dois maiores do Reino Unido. O primeiro, em parceria com Storegga, entrará em operação a partir de 2024 em Cromarty, no norte da Escócia, com uma capacidade em sua fase inicial de até 4.000 toneladas/ano, com a possibilidade de expansão no futuro para 20.000 toneladas. O projeto permitirá a descarbonização dos processos de aquecimento das destilarias.

O segundo estará localizado no parque eólico Whitelee, nos arredores de Glasgow. Esta instalação, que será capaz de produzir 3.000 toneladas de hidrogênio verde por ano, entrará em operação em 2023 e será capaz de fornecer hidrogênio suficiente sem emissões para alimentar até 550 ônibus por dia de e para Glasgow e Edimburgo.